



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL SEI No. 17/2017

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E
CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU INSTITUTO DE ECONOMIA E
RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

ÁREA: TEORIA ECONÔMICA

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº SEI 17/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória.**

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº SEI 17/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.
Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº SEI 17/2017, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá **na data, local e horário definidos no edital específico.**

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.

1.2.2. Prova Didática Pedagógica: Apresentação pelo candidato de plano de aula para cada membro da Comissão Julgadora; Indicação no plano de aula dos referenciais bibliográficos. Os candidatos podem utilizar de slides (arquivos PowerPoint, Word ou PDF) na Prova Didática. A Unidade Acadêmica disponibilizará aos candidatos um computador com acesso ao Word e Power Point e também o Data show, além do quadro negro (lousa). Outros recursos não serão permitidos para apresentação da Prova Didática. Cada candidato fica responsável por trazer os arquivos (Power Point, Word ou PDF) que serão utilizados em suas apresentações

1.2.3. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: quadro branco e pincéis, lousa e projetor multi-mídia (Data Show)

1.2.4. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.2.5. Equipamentos não previsto nesse Edital serão vetados.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Demanda Efetiva e Determinantes do Investimento em Kalecki.
2. Demanda Efetiva e Determinantes do Investimento em Keynes.
3. Expectativa, Incerteza e Preferência pela Liquidez em Keynes e Pós-keynesianos.
4. A Hipótese da Fragilidade Financeira em Minsky.
5. Papel da Poupança e o Circuito Financiamento, Investimento, Poupança e Funding.
6. Novos Clássicos: expectativas racionais, curva de oferta de Lucas e equilíbrio contínuo dos mercados
7. Implicações de política da escola novo clássica: Crítica de Lucas; Proposição de ineficácia de política monetária; inconsistência dinâmica, credibilidade e regras monetárias
8. A visão Novo Keynesiana: Rigidez nominal, rigidez real e curva de Philips
9. Abordagem Novo-Keynesiana para política Monetária

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- BALL, L., MANKIW, N. G., ROMER, D. (1988). The new Keynesian economics and the output inflation trade off. *Brooking Paper on Economic Activity*, v.1, pp. 1-81.
- BARRO, R. (1992). Novos-clássicos e novos-keynesianos, ou os mocinhos e os bandidos. *Literatura Econômica*. Brasília: IPEA, n. esp., pp. 1-15, junho.
- BLANCHARD, O. (1992). Novos-clássicos e novos-keynesianos: a longa pausa. *Literatura Econômica*. Brasília: IPEA, n. esp., pp. 16-30, junho.
- CARLIN, W.; SOSKICE, D..(2006). *Macroeconomics: Imperfections, Institutions and Policies*. Oxford: Oxford University Press, 2006. – CaP 3
- CARVALHO, F. (1992). *Mr. Keynes and the Post Keynesians*. Principles of Macroeconomics for a Monetary Production Economy. Aldershot: Edward Elgar. (Capítulo 3)
- EICHNER, A.; KREGEL, J. (1975). An essay on Post-Keynesian theory: a new paradigm in economics. *Journal of Economic Literature*, 13(4):1293-314, December.
- GALÍ, Jordi (2008). *Monetary Policy, inflation, and the business cycle – an introduction to the new Keynesian framework*. Princeton University press



KALECKI, M. (1968). As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna. In MIGLIOLI, J. (org), Crescimento e ciclo das economias capitalistas. São Paulo: Hucitec, 1983.

KALECKI, M. (1977). O problema da demanda efetiva em Tugan-Baranovski e Rosa Luxemburgo. In MIGLIOLI, J. (org), Crescimento e ciclo das economias capitalistas. São Paulo: Hucitec, 1983.

KALECKI, M. (1954). Theory of economic dynamics. Londres: Allen & Unwin. Trad. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

KALECKI, M. (1971). "Class struggle and distribution of national income". , Tradução "Luta de classes e distribuição da renda Nacional". In: Kalecki M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas, Miglioli, J.(org), 1979

KEYNES, J. M. (1936). *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

KEYNES, J. M. (1937). A Teoria Geral do Emprego. In: SZMRECSÁNYI, T. (org.), *Keynes*. São Paulo: Ática, 1984.

KEYNES, J. M. (1992). "Teorias alternativas da taxa de Juros" in *Clássicos da Literatura Econômica*. Brasília, IPEA.

KEYNES, J. M. (1992). "A teoria ex-ante da taxa de Juros" in *Clássicos da Literatura Econômica*. Brasília, IPEA.

LAVOIE, M. (2006). *Introduction to Post-Keynesian Economics*. Palgrave/Macmillan. (Capítulo 1)

MINSKY, H. P. (1975). *John Maynard Keynes*. New York: Columbia University Press. (Capítulos 1 e 2)

MINSKY, H. P. (1986). *Estabilizando uma Economia Instável*. São Paulo: Novo Século. 2010.

POSSAS, M. (1986). Para uma releitura teórica da Teoria Geral. *Pesquisa e planejamento econômico*, 16(2).

POSSAS, M. (1987) *A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica*. São Paulo, brasiliense.

ROMER, D. (2012). *Advanced Macroeconomics*, 4th ed. New York: McGraw Hill.

SNOWDON, B. & VANE, H. R. (2005). *Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State*. Northampton: Edward Elgar Publishing.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS



VERCELLI, A. (1991). *Methodological foundations of macroeconomics*: Keynes and Lucas.
Cambridge: Cambridge University Press.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, será utilizado o seguinte critério para desempate:

- I – o critério de desempate terá como base a maior pontuação obtida pelos candidatos na soma dos itens 1 e 2 da tabela 2 (Produção Científica e/ou Artística nos últimos 5 anos)
- Edital SEI 17/2017 referente aos Artigos técnico-científicos publicados em periódico indexado internacional e nacional. Caso permaneça o empate após a análise do critério acima descrito, será utilizada a pontuação total o item 8 da Tabela 2, referente a Coordenação de pesquisa com financiamento institucional ou aprovada por órgão competente relacionado a uma Instituição de Ensino Superior, para fins de desempate.

Uberlândia, 18 de outubro de 2017


Universidade Federal de Uberlândia
Vanessa Petrelli Corrêa
Diretora do Instituto de Economia
Portaria R Nº 802/2015